



Editorial

Neste número da Série de Letras e Ciências Sociais são publicados seis artigos resultantes de comunicações apresentadas na Oficina de Linguística realizada pelo Centro de Estudos Africanos em 2018. As oficinas de linguística, actualmente enquadradas nas actividades de comemoração do dia Internacional da Língua Materna visam promover a partilha de pesquisas sobre temas actuais de Linguística Teórico-descritiva e Aplicada realizadas por docentes e investigadores da Universidade Eduardo Mondlane e de todas as outras que se dedicam ao ensino e pesquisa de línguas faladas em Moçambique.

O primeiro artigo intitulado **Velarização da Nasal em Changana: uma Evidência do Princípio de Contorno Obrigatório no Bantu** examina a velarização da nasal bilabial /m/, ataque da sílaba final de palavra, que se transforma em nasal velar ([ŋ^w]) em observância ao Princípio de Contorno Obrigatório (PCO), na resolução de um hiato, pela semivocalização da vogal arredondada, criando-se adjacência de segmentos com traços idênticos. O mérito desta pesquisa, reside no facto de ser feito numa língua bantu moçambicana de um grupo linguístico (S50, Tswa-Ronga) cujas línguas, na sua maioria ainda não foram estudadas com a aplicação ou testagem deste princípio.

Na sequência, o artigo **Jogos da comunidade na literacia inicial no Ensino bilingue: para uma abordagem didáctico-metodológica inovadora em Moçambique** discute o potencial que jogos de base comunitária poderão ter na literacia inicial no ensino bilingue em Moçambique. Este trabalho propõe o uso de alguns jogos linguísticos tradicionais da comunidade Emakhuwa para o desenvolvimento da literacia inicial no ensino bilingue.

Concordância verbal na inversão locativa na língua ronga é o título do terceiro artigo que discute a concordância verbal nas construções de inversão locativa na língua ronga, uma língua bantu falada na zona sul de Moçambique, concretamente na Cidade e Província de Maputo. Os dados recolhidos nesta pesquisa sugerem que na inversão locativa, independentemente da classe nominal do locativo e da natureza estrutural do sujeito, a marca de concordância verbal é *ku-* (cl.17).

O artigo que se segue **Análise Comparativa das Estratégias de Marcação de Tópico em Português e em Cinyanja** descreve de forma comparativa as estratégias de topicalização em Português e em Cinyanja e analisa os mecanismos empregues por ambas as línguas para marcar o tópico e explica as diferenças com base em teorias gramaticais.

Na sequência o artigo **Fonologia Segmental em Citshwa** descreve os processos fonológicos que envolvem as consoantes e as vogais de Citshwa, seus constrangimentos fonológicos e as estratégias para a resolução de hiatos. Este estudo mostra que as 5 vogais de Citshwa têm uma distribuição específica dentro das características morfológicas.

Encerramos este número com o artigo **A tradução de provérbios e expressões idiomáticas Xichangana** que visa reflectir sobre as possibilidades de tradução de provérbios e frases feitas a partir das propostas teóricas de R. Jakobson (1969), Venuti (1995; 2002), Berman (2007) e Schleiermacher (2007). Nele discutem-se aspectos da tradução interlinguística e comparada de provérbios e idiomatismos, como estratégias literárias e funcionais dos textos.

Esperamos que os temas aqui abordado suscitem o vosso interesse e convidamos a todos os interessados a leitura dos artigos que compõem este número.

Atenciosamente,

Os Coordenadores deste número,
Crisófia Langa de Câmara
David Langa

Os Editores,
Aidate Mussagy
Manuel Mangue